



HISTOQUÍMICA E ANATOMIA FOLIAR DE *CRATYLIA ARGENTEA* (DESV.) KUNTZE (FABACEAE - PAPILIONOIDEAE)

Jennifer Carolina Batista Crivelaro¹; Walter José Rodrigues Matrangolo²; Cleber José da Silva¹

¹ Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, *Campus* de Sete Lagoas. Departamento de Ciências Exatas e Biológicas, Laboratório de Anatomia Vegetal, Sete Lagoas, MG, Brasil. cleberjs@ufs.br

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Milho e Sorgo, unidade de Sete Lagoas, MG, Brasil. walter.matrangolo@embrapa.br

Cratylia argentea (Desv.) Kuntze é uma espécie arbustiva perene nativa do cerrado. Devido ao seu alto valor proteico, típico da família Fabácea, e sua adaptação a diferentes condições de clima e solo, a planta pode se tornar destaque nos meios agrícolas e na pecuária. No entanto, não há relatos de estudos acerca da anatomia e histoquímica da espécie. O material vegetal foi coletado nas Unidades de Observação/Experimentação de *Cratylia argentea* na região central de MG, que inclui os municípios de Sete Lagoas, Prudente de Moraes, Araçai e Fortuna de Minas. As amostras foram fixadas em FAA70 (formaldeído, ácido acético glacial, etanol 70%), e posteriormente estocadas em etanol 70%. Os cortes transversais foram feitos por meio da técnica de corte à mão livre. Para caracterização estrutural, o material foi clarificado em hipoclorito a 20% e posteriormente corado com Azul de Alcian e Fucsina básica. Análises histoquímicas preliminares foram realizadas em material fresco para detecção de lipídios ácidos e neutros (Sulfato Azul de Nilo), compostos fenólicos gerais (Dicromato de Potássio), taninos (Vanilina Clorídrica) e proteínas (Xilidine Ponceau). A folha é recoberta por muitos tricomas tectores unicelulares, principalmente na face abaxial, conferindo coloração prateada, típico da espécie. Possui cutícula espessa e é hipoestomática. O mesófilo é dorsiventral, com parênquima paliádico organizado em duas camadas. Apresenta camadas de células abaixo da epiderme que podem ser hipoderme ou epiderme multisseriada, a ser elucidado por meio de estudos de ontogenia. Na nervura mediana, o feixe vascular é colateral, envolto por fibras perivasculares e a epiderme é unisseriada. Nos cortes sem coloração, verificou-se a presença de idioblastos com conteúdo amarelado na região da nervura mediana. Os testes histoquímicos preliminares indicaram que as secreções presentes são de natureza complexa, sendo positivos para lipídios neutros, compostos fenólicos gerais, proteínas totais e taninos. (CNPq)

Palavras-chave: *Cratylia Argentea*, Camaratuba, Cipó-prata